



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - PT/SP

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

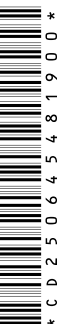
REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. Arlindo Chinaglia)

Requer aprovação da Moção de Repúdio às recentes declarações do chefe do Departamento de Estado americano, Marco Rubio, o qual afirmou que o governo de Donald Trump estuda implementar sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil (STF), Sr. Alexandre de Moraes.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 117, caput, do Regimento Interno, a apreciação da **Moção de Repúdio** às recentes declarações do chefe do Departamento de Estado americano, Marco Rubio, o qual afirmou que o governo de Donald Trump estuda implementar sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil (STF), Sr. Alexandre de Moraes. Marco Rubio também declarou que “isso está sob análise no momento e há uma grande possibilidade de que tal aconteça”. Ainda segundo Marco Rubio, o referido juiz brasileiro tem “violado” os valores democráticos. Um dos instrumentos legais que poderiam ser usados para impor sanções a Alexandre de Moraes seria a Lei Magnitsky, que permite congelar ativos financeiros nos EUA e proíbe viagens àquele país de autoridades estrangeiras acusadas de violações de direitos humanos ou corrupção.





JUSTIFICAÇÃO

As redes sociais desregulamentadas, controladas inteiramente pelas Big Techs estadunidenses e seus interesses econômicos, comerciais e políticos estão corroendo as democracias pela via perversa, maliciosa, da destruição da cidadania.

As Big Techs, com seus algoritmos absolutamente infensos à transparência e ao controle democrático e legal, produzem e difundem as informações em nível global que são absorvidas, muitas vezes, acriticamente, por bilhões de pessoas.

Contudo tais informações não são criadoras de uma opinião pública bem formada. Ao contrário, são a sua Nêmesis. São somente instrumentos perversos de domínio geopolítico.

Na lógica perversa criada pelas Big Techs, as informações, muitas vezes falsas, são produzidas e difundidas para “bolhas específicas”, por elas mesmas criadas, não para informar uma cidadania voltada ao bem comum.

Na realidade, as Big Techs e suas redes sociais estão substituindo o cidadão pelo consumidor atomizado de informações parciais, desconexas e muitas vezes falsas.

Tais informações são cuidadosamente concebidas para manipular temores e interesses específicos de segmentos demográficos. Isso tende a tornar uma decisão coletiva e democrática, que leve em consideração o efetivo bem comum, algo difícil de ser alcançado.

Como se sabe, a Justiça Eleitoral determinou a exclusão de posts que continham notícias falsas contra as urnas eletrônicas ou fake news contra adversários políticos. Da mesma forma, o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão de contas nas redes





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - PT/SP

Apresentação: 22/05/2025 17:18:32.813 - CRED

REQ n.73/2025

sociais de políticos e influenciadores investigados por ataques à democracia e tentativa de golpe de Estado.

Ao agir dessa maneira, a Justiça Eleitoral do Brasil e o Supremo Tribunal Federal nada mais estão fazendo que seguir a Constituição e as leis do país, que punem aqueles que atacam a democracia e suas instituições.

A Constituição e as leis norte-americanas, ao contrário do que alguns acreditam, não podem ser aplicadas no Brasil.

O Brasil tem sua própria Constituição e suas próprias leis, que o Juiz Alexandre de Moraes e o STF fazem cumprir, de forma soberana. O Brasil não é uma colônia.

Ao contrário, o Brasil é uma nação soberana que pauta suas relações externas com base nos princípios da não-intervenção, da autodeterminação dos povos e da igualdade entre os Estados. Assim, quaisquer interferências externas nos nossos poderes e na soberania nacional merecem nosso pronto e firme repúdio.

O Juiz Alexandre de Moraes vem enfrentando, com coragem, uma luta em defesa da democracia e dos valores civilizatórios que nos fundaram.

Alexandre de Moraes está avançando no julgamento contra os responsáveis pela conspiração de golpe antidemocrático que culminou, em 8 de janeiro de 2023, em ataques terroristas às sedes dos Três Poderes. A data ficou marcada como uma tentativa brutal de destruir a democracia no Brasil.

Dessa luta, o Brasil não vai desistir, com ou sem sanções.

Afinal, a degradação da política, da democracia e da civilização promovida pelas Big Techs nos atinge negativamente em muitos aspectos, e pode ser observada claramente numa dissonância cognitiva, que se estende a vários fenômenos negativos amplos, como a antipolítica, o negacionismo científico, a "anticultura", o "anti-intelectualismo", a polarização extremada, a desqualificação do debate etc.



* C D 2 5 0 6 4 5 4 8 1 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - PT/SP

Apresentação: 22/05/2025 17:18:32.813 - CRED

REQ n.73/2025

No campo geopolítico, tal degradação reflete-se no ataque atual ao multilateralismo e às instituições que sustentam as regras da ordem global, bem como no desrespeito sistemático de acordos, tratados e convenções internacionais, por parte de alguns países, como os EUA.

É nesse sentido mais amplo e civilizatório que devemos entender o esforço de juízes como Alexandre de Moraes, e o empenho de uma instituição tão importante como o STF.

Em muitos países do mundo, assim como no Brasil, há uma ofensiva contra o Poder Judiciário, justamente porque esse poder está se colocando na “linha de frente”, em defesa da democracia, da cidadania, dos direitos individuais e coletivos, da legalidade e do Estado Democrático de Direito; e contra uma tendência internacional de consolidação de autocracias, abertas ou veladas.

Nossa soberania não está à venda e nossa Justiça não se vergará às pressões dos “bullies” internacionais.

A democracia brasileira triunfará, apesar das alianças espúrias entre traidores da nação e os defensores da extrema-direita autocrática e do unilateralismo sem freio.

Por último, expressamos o desejo de manter uma relação respeitosa e profícua com todas as forças democráticas dos EUA, as quais também são vítimas desses processos autocráticos e manipuladores da opinião pública.

Face ao exposto, pedimos o apoio dos Nobre Pares a esta importante manifestação.

Sala das Reuniões, em de maio de 2025.

Deputado Arlindo Chinaglia - PT/RJ



* C D 2 5 0 6 4 5 4 8 1 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA - PT/SP

Apresentação: 22/05/2025 17:18:32.813 - CRED

REQ n.73/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250645481900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Arlindo Chinaglia



* C D 2 5 0 6 4 5 4 8 1 9 0 0 *